

Real é a 4ª moeda que mais se valorizou no 1º tri de 2025, veja ranking

O dólar começou o ano acima dos R\$ 6, mas terminou o primeiro trimestre cotado a R\$ 5,70.



Publicado em 01/04/2025 às 06:00h -
por Marina Barbosa



Real teve uma valorização de 7,6% de janeiro a março (Imagem: Shutterstock)

O dólar recuou 7,6% e fechou o primeiro trimestre do ano cotado a R\$ 5,70. Com isso, o real sagrou-se como a 4ª moeda que mais se valorizou em relação ao dólar entre janeiro e março de 2025.

Levantamento da **Austin Rating** revela que o desempenho do real superou o de moedas como o euro e a libra nesse período. E perdeu apenas para o ganho registrado pelas moedas da Rússia, Suécia e Noruega, países que se beneficiam da possibilidade de um cessar-fogo na guerra entre Rússia e Ucrânia.

O resultado contrasta com a forte desvalorização sofrida pela moeda brasileira em 2024 - o real perdeu quase 22% para o dólar no ano passado, o que levou a moeda americana a

bater patamares recordes em dezembro. No início de 2025, por exemplo, o dólar ainda era cotado a R\$ 6,18.

Economista-chefe da Austin Rating disse que a recuperação do real ocorre em meio a um movimento global de enfraquecimento do dólar, deflagrado pelas dúvidas trazidas pela política tarifária de Donald Trump. Contudo, também é impulsionada por fatores locais, como a alta dos juros brasileiros.

"Os juros estão em uma curva ascendente no Brasil. Então, o diferencial de juros com os Estados Unidos tem aumentado. E isso acaba atraindo investidores para o Brasil. Por isso, o real acabou sendo a 4ª moeda que mais se valorizou frente ao dólar neste primeiro trimestre", afirmou Agostini.

Veja as moedas que mais se valorizaram frente ao dólar no 1T25:

- **Rússia** (rublo): 27,5%;
- **Suécia** (coroa sueca): 9,8%;
- **Noruega** (coroa norueguesa): 7,9%;
- **Brasil** (real): 7,6%;
- **Seychelles** (rupia): 6,4%;
- **Polônia** (zloty): 6,3%;
- **Hungria** (forint): 6,1%;
- **Marrocos** (dirham): 5,2%;
- **Japão** (iene): 4,9%;
- **República Tcheca** (coroa tcheca): 4,9%.

O levantamento da **Austin Rating** analisou a performance de 118 moedas nos três primeiros meses deste ano.

Apenas 31 dessas moedas perderam valor frente ao dólar nesse período. Contudo, o baque passou dos 10% no caso do Sudão do Sul (-12,7%) e da Venezuela (-25,3%).

Outras 22 moedas ficaram no zero a zero frente ao dólar. Entre elas, o dólar canadense e a rupia indiana.

As demais 65 moedas se valorizaram, diante de movimentos como as tarifas comerciais dos Estados Unidos e as negociações de um cessar-fogo na Europa.

O euro, por exemplo, ganhou 4% frente ao dólar. Já o renmimbi chinês teve uma leve valorização de 0,6% frente à moeda americana.